

## **EXPERIÊNCIA COM A AULA ONLINE E O USO DE FILMES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Michelly Dayane Araújo de Moura<sup>1</sup>  
Nadyne Maria Marinho dos Santos<sup>2</sup>  
Jussara Natália Moreira Bélens de Melo<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Ser professor sempre foi uma tarefa difícil, devido aos baixos salários, e a falta de valorização ao seu esforço e dedicação. Durante a pandemia as/os professoras/es tiveram que se desdobrar mais ainda para conseguir entender, processar e adaptar-se ao ensino remoto, o que definitivamente não foi fácil, a falta de estar presencialmente com suas/seus alunas e alunos os fazem sentir não só que estão deixando a desejar como professoras/es, como também sentem a falta de interação das/os estudantes nas salas de aulas virtuais e em outras atividades elaboradas e disponibilizadas através das plataformas. Mesmo assim, não desistem e procuram alternativas para que suas/seus alunas/os construam conhecimentos e acompanhem o processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto. Sendo assim, as/os licenciandas/os, bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), do subprojeto de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba em conjunto com uma escola pública estadual; participaram em duplas, formadas pelo professor de sociologia, supervisor do PIBID, do planejamento e da produção das aulas gravadas do componente curricular de Sociologia para as/os alunas/os do ensino médio da referida instituição, no qual cada dupla trabalhou com uma série, em nosso caso ficamos com a segunda série. Desse modo, a partir das experiências no processo de realização das videoaulas, refletimos sobre as percepções das/os alunas/os sobre a sua experiência de construção de conhecimentos dos conteúdos de sociologia, trabalhados através de filmes, usados como auxílio pedagógico das aulas gravadas.

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Sociologia, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - [jussara26@servidor.uepb.edu.br](mailto:jussara26@servidor.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB [michelly.moura@aluno.uepb.edu.br](mailto:michelly.moura@aluno.uepb.edu.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB [nadyne.santos@aluno.uepb.edu.br](mailto:nadyne.santos@aluno.uepb.edu.br)



O PIBID foi e continuará sendo de grande importância acadêmica para nós, pois a partir dele conseguimos construir experiências tanto com a professora coordenadora do Subprojeto de Sociologia- PIBID- UEPB, quanto com o supervisor que nos acolheu em sua escola, nesse período remoto, de Março de 2020 a março de 2022. Vimos que a partir do programa supracitado, conseguimos expandir nossos olhares acadêmicos e pedagógicos, nos proporcionando segurança, de como poderemos ser melhores a cada experiência docente, possibilitando perspectivas para o futuro como professoras/es de sociologia da educação básica.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A partir do mês de março de 2021, o subprojeto de Sociologia - PIBID - UEPB passou a realizar as suas atividades em parceria com o professor de Sociologia de uma escola pública da cidade de Queimadas- PB, permanecendo até o mês de abril de 2022. A reflexão aqui realizada se relaciona a construção de conhecimento das/os jovens estudantes do ensino médio da escola pública, *locus* da realização das atividades do PIBID e da nossa percepção como pibidianas do referido projeto.

Para a realização deste resumo expandido, fizemos uso da metodologia qualitativa para verificar de forma objetiva a experiência das/os estudantes em relação ao uso dos filmes. Através da plataforma do *GoogleForms*, foram enviadas as seguintes perguntas as/os alunas/os do ensino médio: “O uso de filmes relacionados aos assuntos ministrados ajudaram na sua compreensão?” e “O seu interesse pelas aulas melhorou/aumentou com a forma que apresentamos os temas?” tendo como as opções de respostas: a) Sim b) Não c) Mais ou menos. Obtendo o resultado de 153 respostas. Fizemos uso da pesquisa bibliográfica sobre os desafios do ensino de sociologia na educação básica como também a educação para autonomia, do educador Paulo Freire (1921-1997).

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ensino de Sociologia na Educação Básica vem sendo um desafio para as/os professores formados na área, (CIGALES; OLIVEIRA; 2019) que vem por meio da luta das/os educadoras/es, através das entidades representativas, reivindicando um lugar

dentro da educação regular e por reconhecimento da sua importância para a formação educacional das juventudes, como é refletido por Vargas:

Sugere-se que as razões para isso não são apenas de ordem estrutural - tais como a falta de um corpo docente qualificado ou de infra-estrutura e equipamentos escolares adequados - mas também de ordem propriamente sócio-cultural e pedagógica, o que coloca em xeque o próprio significado e papel das ciências sociais na formação dos alunos. (VARGAS, p.3).

Assim podemos ter a dimensão de como a disciplina de Sociologia enfrenta barreiras desde o início de sua implantação no Brasil, com muita insegurança e falta de investimento para formação de professoras/es. Em uma sociedade que os ideais conservadores têm propagado uma má visão sobre a Sociologia, as consequências que ficam é a precarização dessa disciplina.

Além desses desafios, precisamos que nossas/os alunas/os aprendam aquilo que é passado por nós e que tragam inquietações, dúvidas, desperte sua curiosidade, pois como Paulo Freire (1997) nos diz:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em sala de aula devo estar sendo aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não transferir conhecimento. (FREIRE, 2020, p.47).

Podemos nos beneficiar dessas palavras de Freire na Sociologia, a disciplina tem o dever de fazer os seus estudantes pensarem, mas não somente isso, mas de refletirem principalmente sua posição como agente social, que constrói sua própria história e de se moldar a partir de suas experiências.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A preocupação quanto o modo como as aulas poderiam ficar mais dinâmicas e de interesse das/os estudantes levou a usarmos todos os tipos de recursos que podíamos, tais como slides, imagens, charges, vídeos, letras de músicas, mas principalmente filmes. Planejamos e elaboramos sob a supervisão do professor de Sociologia da educação básica, diversas aulas que tinham como base temas oriundos do livro Sociologia do sociólogo Anthony Giddens (2012), buscando apresentar os conteúdos de sociologia, selecionados pelo professor.

Desse modo, estudamos os conteúdos, planejamos e elaboramos roteiros para as gravações das aulas. A partir das leituras e reflexões realizadas nas formações continuadas no subprojeto a partir da obra *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire (2020), as aulas planejadas com o uso dos filmes para trabalhar os conteúdos de sociologia foram aproximadas à realidade das/os alunas/os que remetessem a estes temas. O intuito da indicação desses recursos foi fazer com que as/os alunas/os relacionassem a teoria sociológica com a prática, despertando a reflexão e o senso crítico delas/es, sempre pensando na acessibilidade das/os estudantes, para que tivessem interesse em assisti-los e pudessem fazer facilmente em qualquer plataforma.

A alternativa de ministrar aulas gravadas tendo a decisão sido tomada pela escola, e com a limitação de tempo, trouxe as/os pibidianas/os bolsistas e ao professor supervisor poucas alternativas para contornar os desafios apresentados com relação à acessibilidade das/os alunas/os<sup>2</sup>, à evasão e à didática. De forma muito sistemática, se fez necessário uma avaliação daquilo que poderia ou não poderia ser feito, pois como refletido por Silva (2021), a seguir:

Tivemos que lidar com a profunda desigualdade social e educacional agravada pela falta de condições da maioria dos estudantes para se adaptar ao ensino remoto. e por que não dizer também dos professores? desde a aquisição de equipamentos adequados até as habilidades necessárias para ensinar nesse meio. (SILVA, 2021, p. 182).

Tendo trabalhado conteúdos atuais e pertinentes para a realidade das/os alunas/os, os filmes puderam trazer uma perspectiva mais crítica da teoria. Como exemplo, pudemos trabalhar com o tópico de Pobreza o filme *Parasita*<sup>2</sup>, premiado com um Oscar, o filme relata de forma muito clara o problema da pobreza relativa, teoria sociológica trabalhada por Giddens (2005). Outros conteúdos trabalhados foram: *O Mundo do Trabalho*; *Previdência*; *Exclusão social*; *Crime e desvio*.

Para a conclusão dos resultados, na primeira pergunta tivemos 68,6% de resposta para sim, 30,1% de resposta para mais ou menos e 1,3% de resposta para não, e na segunda questão as respostas, foram apresentados os mesmos dados estatísticos. Com esses dados podemos ver que a maioria dos alunos teve uma boa experiência com as aulas mesmo que virtualmente, que o interesse se manteve com o auxílio dos filmes e

---

<sup>2</sup> 30 de maio de 2019, diretor Bong Joon-ho.

outros meios utilizados por nós, demonstrando como uma metodologia que respeite os conhecimentos prévios e que trabalhe o senso crítico auxilia na formação desses alunos.

O entendimento acerca do ensino de Sociologia aprendido na teoria serviu para que as/os bolsistas pudessem elaborar as aulas, tendo uma experiência aprofundada do que lhes foi ensinado, mesmo estando em um contexto incomum, (até mesmo para professoras/es formadas/os) que foi além das dificuldades acerca da própria adaptação das bolsistas com as plataformas e a nova modalidade de ensino. Trabalhar com essa didática deu oportunidade a nós bolsistas de aprofundar nossos conhecimentos sobre os temas abordados, fazendo link com diferentes estratégias pedagógicas, relacionando sempre teoria e prática.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia surpreendeu a todo o mundo, e na área educacional os educadores de modo geral tiveram que achar alternativas para se adaptar a ela. Para isso, nós buscamos soluções para professores, alunos e pibidianos não se sentirem tão sobrecarregados com o uso de ferramentas tecnológicas na internet, mesmo que essas ferramentas facilitassem a vida das/os alunas/os, a não perderem tanto interesse nas aulas. Um dos meios utilizados por nós e com ajuda e orientação crucial do professor supervisor da escola, foi o uso dos filmes.

Desde o momento do planejamento das aulas, até o momento de ministrá-las com as indicações dos filmes, o cuidado que se teve para possibilitar a reflexão e a criticidade das/os alunas/os, conectando os conceitos, as categorias e as teorias trabalhadas com as realidades das/os educandas/os. A metodologia utilizada, relacionando teoria e prática, ampliou nosso conhecimento acerca do ensino de Sociologia. Através dos dados conseguimos demonstrar a importância da didática aplicada no meio online pelo uso de filmes e como se faz importante repensar as didáticas aplicadas na Sociologia, principalmente no contexto de ensino remoto que dificulta o interesse e o acesso às aulas.

**Palavras-chave:** filmes; didática; sociologia; ensino remoto.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES por nos proporcionar fazer parte deste projeto que nos trouxe muita experiência como futuras professoras. O PIBID é um projeto que nos traz novas ideias e perspectivas diferentes de diversos assuntos, o aprendizado que tivemos será levado para o pós término do curso e aplicado com nossos futuros alunos. Agradecemos ainda pela nossa querida orientadora que viu potencial em nós e nos deu a chance de fazer parte deste programa tão especial.

## REFERÊNCIAS

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

CIGALES, M; OLIVEIRA, A. **O Ensino de Sociologia no Brasil: um balanço dos avanços galgados entre 2008 e 2017**. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/46060>. Acesso em: 25 fev. 2022

VARGAS, F. **O Ensino da Sociologia: Dilemas de uma disciplina em busca de reconhecimento**.

FREIRE P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 66 ed. Rio de Janeiro/São Paulo. 2020.

SILVA, Ielizi Luciana Fiorelli. O Ensino de Sociologia no Brasil. [Entrevista concedida a] Marcelo Pinheiro Cigales. **Em Aberto**, [S. l.], v. 34, n. 111, 24 set. 2021. Espaço Aberto, p. 167-183. DOI <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.34i111.4838>. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4838>. Acesso em: 26 fev. 2022.